



REFERÊNCIA
GESTÃO E RESULTADO

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GABRIEL/RS**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

11/2022

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	11/2022 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	11/2022 (R\$)	ANO (R\$)
AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	-2,96%	-50,80%	-84,38%	-11.471,72	-626.466,36
AUSTRO MULTIPAR FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	-27,97%	0,00	-19.611,76
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,14%	-0,93%	-1,58%	-534,94	-6.247,14
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,00%	6,62%	11,28%	54.218,96	448.466,72
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,85%	5,38%	8,96%	6.826,08	50.257,48
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	-0,03%	4,91%	8,56%	-431,34	150.504,68
BANRISUL FOCO IRF-M I FI RENDA FIXA	0,92%	6,36%	10,48%	1.234,55	12.878,03
BANRISUL ON N1 (BRSR3)	-9,52%	-3,76%	-6,45%	-3.843,08	-906,18
BANRISUL PNB N1 (BRSR6)	-13,99%	-2,85%	2,80%	-3.203,90	1.505,39
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2024 FI RENDA FIXA LP	1,12%	0,78%	5,34%	19.290,00	183.318,77
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	-0,52%	1,97%	1,86%	-2.677,19	12.585,79
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	5,64%	1,89%	-9,16%	5.348,88	-10.109,52
BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO ETF FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	7,08%	-0,57%	-9,48%	6.317,11	-10.002,08
BB AGRO FIC AÇÕES	-5,24%	-4,77%	1,10%	-10.891,94	2.140,61
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,08%	4,41%	7,68%	-7.510,22	647.245,02
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,11%	4,68%	8,47%	0,00	151.827,37
BB CONSUMO FIC AÇÕES	-14,61%	-11,42%	-22,58%	-32.114,41	-54.743,41
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,44%	5,72%	10,61%	3.091,50	68.132,11
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	6,03%	10,12%	9.126,29	53.915,79
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	-3,87%	-0,27%	5,18%	-16.462,31	20.156,54
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,65%	2,07%	8,01%	-43.444,97	576.554,33
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,37%	2,53%	8,52%	-8.371,97	156.290,20
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,76%	2,03%	6,31%	-5.943,85	46.007,71
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,02%	6,63%	11,34%	211.511,25	1.777.479,80
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,11%	0,54%	5,10%	18.987,09	180.414,52
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	0,88%	5,67%	9,52%	9.171,91	14.645,24
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,04%	6,66%	11,39%	183.071,97	1.481.567,85
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,09%	5,17%	9,45%	2.036,40	328.913,10
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,71%	1,81%	7,71%	-68.727,09	789.647,74
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,35%	2,65%	8,67%	-49.825,49	1.113.422,67
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,83%	2,20%	6,45%	-70.163,59	508.055,99
CAIXA BRASIL IRF-M I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,92%	6,37%	10,46%	6.650,97	68.394,35
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES III FIC MULTIMERCADO	0,00%	4,15%	1,86%	0,00	3,21
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-0,07%	-6,66%	4,19%	-75,51	3.637,03
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6,91%	5,37%	-24,94%	2.492,15	-12.813,26
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,81%	5,21%	8,65%	0,00	50.152,85
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-11,19%	-9,87%	-12,72%	-68.976,44	-79.755,75
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-3,00%	1,50%	7,65%	-17.901,10	248.514,85
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	6,27%	10,53%	-18,06%	21.081,52	4.220,40
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,08%	6,86%	9,88%	6.284,85	17.842,71
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,06%	-0,58%	-0,97%	-9,21	-154,13
PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA	-0,10%	-0,70%	-1,28%	-3,16	-42,79
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,09%	3,26%	-7,25%	17.804,81	-24.262,35
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,77%	2,33%	6,54%	-1.667,55	13.269,07
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,01%	6,55%	11,11%	10.616,50	57.350,18
Total:				170.911,78	8.394.203,41

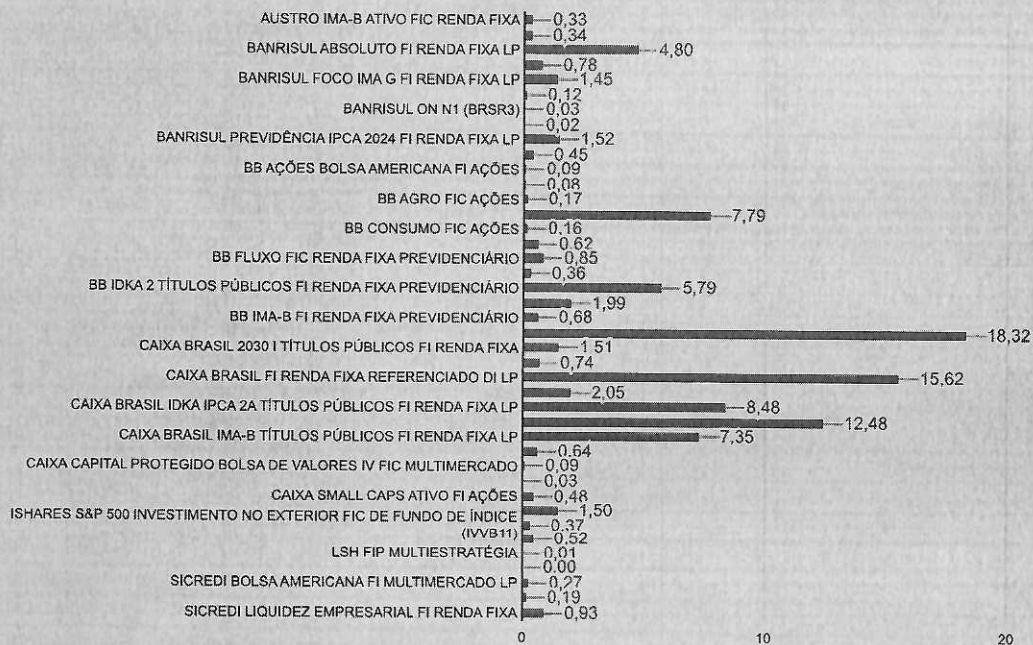
Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	65.201.230,67	57,14%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	43.232.854,33	37,89%	25,00%	65,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	1.441.191,93	1,26%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	1.711.794,00	1,50%	4,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundo de Investimento - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, A, II	420.037,80	0,37%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	134.047,90	0,12%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.124.005,63	0,99%	2,00%	10,00%	ENQUADRADO
FI em Participações - Art. 10º, II	19.138,20	0,02%	-	-	DESENQUADRADO
Ativos não previstos 4.963	822.235,40	0,72%	-	-	DESENQUADRADO
Total:	114.106.535,86	100,00%	98,50%		

Composição por segmento

Benchmark	%	RS
IMA-B	8,55	9.757.726,75
Ações	0,74	849.666,22
Multimercado	0,62	710.184,73
IPCA + 8%	0,34	390.344,04
CDI	42,55	48.552.139,30
IMA Geral	9,24	10.539.827,82
IRF-M 1	0,76	864.010,09
IPCA	5,53	6.309.225,54
S&P 500	0,73	830.463,10
Exterior	0,08	95.486,58
IDKA 2	14,27	16.280.464,59
IMA-B 5	14,47	16.506.372,01
Ibovespa	1,59	1.815.431,03
BDR	0,03	38.561,32
SMLL	0,48	547.494,56
FIP	0,02	19.138,20
Total:	100,00	114.106.535,86

Composição da carteira - 11/2022



% Alocado por Grau de Risco - 11/2022

ALTO

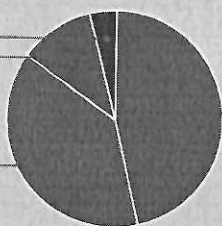
4%

MÉDIO/ALTO

11.3%

BAIXO/MÉDIO

38.4%



BAIXO

46.3%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliendo que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,04%	SÃO GABRIEL
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	0,95%	-0,02%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,42%	0,73%
03/2022	1,33%	2,65%	0,78%	4,22%	2,04%	1,91%
04/2022	0,54%	0,83%	0,75%	-10,10%	1,47%	0,65%
05/2022	0,91%	0,97%	0,95%	3,22%	0,88%	0,91%
06/2022	0,43%	-0,36%	0,93%	-11,50%	1,08%	0,05%
07/2022	0,46%	-0,88%	1,06%	4,69%	-0,27%	0,45%
08/2022	1,40%	1,10%	1,23%	6,16%	0,05%	0,90%
09/2022	1,26%	1,48%	1,11%	0,47%	0,12%	0,79%
10/2022	1,02%	1,40%	0,96%	6,53%	1,00%	1,44%
11/2022	-0,06%	-0,79%	0,94%	-3,06%	0,82%	0,15%

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Em novembro, a Bolsa brasileira, câmbio e a curva de juros foram pressionadas pelo aumento de riscos fiscais. O mercado continua preocupado com as seguintes questões: 1) quem fará parte da equipe econômica do novo governo eleito, e 2) qual será a agenda fiscal, principalmente, em relação ao teto de gastos. Com sinais ainda mistos, investidores têm ficado cada vez mais preocupados. Com isso, o Ibovespa caiu -3,1% em reais e -4,6% em dólares, bem abaixo das bolsas globais que tiveram forte alta de 7,6%. O Real também foi a única moeda dentre as principais moedas que se desvalorizou frente ao dólar. A curva de juros apresentou abertura relevante em relação ao mês anterior em todos os vértices. O movimento refletiu o aumento da aversão a risco no mercado brasileiro após a conclusão da corrida eleitoral e em meio às discussões da PEC da Transição, que visa ultrapassar o teto de gastos de maneira substancial, o que eleva o risco fiscal. Assim os IMAs não reagiram bem.

Indo para o cenário externo, em nossos relatórios mensais anteriores havíamos mencionado que o panorama americano estava caminhando para uma inversão completa da curva de juros, um sinal preditivo de recessão econômica. A surpresa favorável da inflação e a possibilidade de um aperto monetário menos agressivo por parte do Fed animou os mercados, embora a probabilidade de recessão para o próximo ano siga elevada. Apesar da leve melhora nas perspectivas, o panorama não sofreu alterações significativas no mês.

No início do mês, a reunião do FOMC nos EUA teve uma mensagem mista. O comunicado da decisão indicou que as altas nas taxas de juros poderiam ser menores nas próximas reuniões, porém na entrevista coletiva o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a taxa terminal de juros no ciclo seria maior do que havia sido colocado no dot plot da reunião de setembro. Ao longo das semanas seguintes outros membros do FOMC elucidaram em que patamar as novas projeções de juros estariam, com membros mais dovish falando entre 4,75% e 5,25% e os mais hawkish dizendo entre 5% e 7%. A principal razão para a melhora do humor do mercado em novembro foi o dado de inflação ao consumidor (CPI) nos EUA, que saiu dia 10 de novembro.

A Europa ainda sofre as consequências da guerra e da condução da política monetária do Banco Central Europeu (BCE). A probabilidade de recessão no continente segue aumentando em virtude da elevação dos riscos.

A China por anos tem sido a grande “locomotiva” global, a partir da expansão do crédito no país e atrelado ao setor imobiliário, que se desenvolveu de maneira muito rápida, passando a ser representativo de cerca de 1/4 do seu PIB. No entanto, dados recentes mostram que o ritmo de expansão desse crédito vem caindo, pois o crescimento altamente alavancado alcançou níveis de acúmulo de dívida insustentáveis. Preocupado, o governo vem buscando corrigir o problema de modo gradual e controlado para não contaminar toda a economia.

Vindo para o Brasil, ao longo de novembro vimos forte reprecificação da curva de juros no Brasil. Como resultado do acirramento da incerteza fiscal, os mercados migraram da precificação de corte antecipado de juros – no primeiro trimestre de 2023, para postergação, seguida pela projeção de estabilidade, e hoje precificam altas no próximo ano. Essa forte reprecificação tem impactos negativos sobre a atividade econômica, e é um alerta importante dos custos envolvidos de escolhas percebidas como ameaças a estabilidade fiscal. Afinal, o impacto positivo da expansão fiscal pode ser contra produtivo tanto na dimensão de estímulo no crescimento econômico – via aperto das condições financeiras, quanto na dimensão de socorro a camada mais frágil da população – via aceleração inflacionária e consequente impacto negativo no poder de compra.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Já para o prefixado IRF-M, estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, ainda demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Benchmark	Composição por segmento	
	R\$	%
IMA-B		
Ações	9.757.726,75	8,55
Multimercado	849.666,22	0,74
IPCA + 8%	710.184,73	0,62
CDI	390.344,04	0,34
IMA Geral	48.552.139,30	42,55
IRF-M 1	10.539.827,82	9,24
IPCA	864.010,09	0,76
S&P 500	6.309.225,54	5,53
Exterior	830.463,10	0,73
IDKA 2	95.486,58	0,08
IMA-B 5	16.280.464,59	14,27
Ibovespa	16.506.372,01	14,47
BDR	1.815.431,03	1,59
SMLL	38.561,32	0,03
FIP	547.494,56	0,48
Total:	114.106.535,86	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de novembro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta
	R\$	%		
11/2022	R\$ 8.394.203,41	8,2399%	IPCA + 5,04%	9,98 % 82,56%

INFORMAMOS QUE A(S) ATA(S) DO(S) CONSELHO(S) SOBRE A ANÁLISE DESTES RELATÓRIO ESTÃO EM ANEXO AO MESMO.

Referência Gestão e Risco